

Bruna Ene - Errante

tom:

Não me calo pra injustiça
 Não rejeito o desprezado
 Não aponto um dedo
 Que vem outros quatro me apontar
 Não desvio dos valores
 Que preenchem o meu seio
 Não me vendo nem por um milhão e meio
 Não zombe do meu sotaque
 Não me venha com ataque
 Que sem levantar minha voz
 E me faço escutar
 E enquanto você me julga
 Não tente apagar minha luz
 E deixe que eu faço o meu cuscuz

 Eu me reconheço errante
 E aprendi a perdoar
 Quem do erro do outro sou eu pra julgar?

 Vou fazendo a minha parte
 Espalhando compaixão
 Onde há falsidade eu sou só coração

 Eu me reconheço errante
 E aprendi a perdoar

Quem do erro do outro sou eu pra julgar?

Vou fazendo a minha parte
 Espalhando compaixão
 Onde há falsidade eu sou só coração

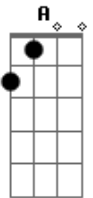
 Não há nada que ensine mais

 Que a simplicidade
 E a peixeira que corta o mal
 É a sinceridade
 Mainha desde muito cedo sempre me dizia
 Por onde andar eu te peço, minha filha
 Ande junto com a verdade
 E eu fui crescendo e valorizando amizade
 Pois sei maquiar meu rosto
 Mas não a personalidade
 Mais que Romeu ama Julieta
 Eu amo meu Nordeste
 Não esqueça, o meu nome é Juliette

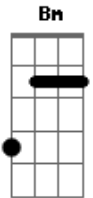
 Eu me reconheço errante
 E aprendi a perdoar
 Quem do erro do outro sou eu pra julgar?

 Vou fazendo a minha parte
 Espalhando compaixão
 Onde há falsidade eu sou só coração

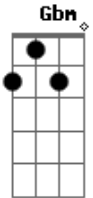
Acordes



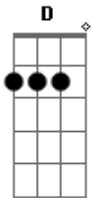
© ukulele-chords.com



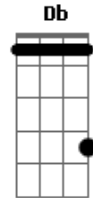
© ukulele-chords.com



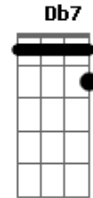
© ukulele-chords.com



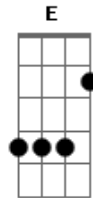
© ukulele-chords.com



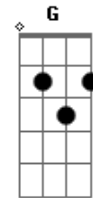
© ukulele-chords.com



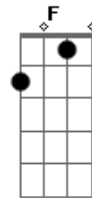
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com